



METAgaphias

v.2, n.3 setembro|2017

#foulipo (criação potencial)

METAgaphias

VIS | IdA | UnB

METAgaphias

VIS | IdA | UnB

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Márcia Abrahão Moura

DIRETORIA DO INSTITUTO de ARTES

Ricardo Dourado Freire

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Marcelo Mari

COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE

Belidson Bezerra Dias Junior

EDITORAS

Aina Guimarães Azevedo, Luisa Günther, Maicyra Teles Leão, Maíra Zenun de Oliveira, Priscila Monteiro Borges, Polyanna Morgana Duarte Rocha.

CONSELHO ARTÍSTICO & EDITORIAL

Adeilton Lima, Aina Guimarães Azevedo, Ana Paula Moreira, César Becker Flores, Daniel Fernandes, Darli Pereira Nuza, Felipe Ramon Alves Olalquiaga, Gabriel Lyra Chaves, Gregório Soares Rodrigues de Oliveira, Jefferson Luiz Damasceno Sooma, Júlia Moana Nóbrega, Leisa Sasso, Luisa Günther, Luiz Carlos Pinheiro Ferreira, Lukas Pacheco Brum, Maicyra Teles Leão, Maíra Zenun de Oliveira, Maria Beatriz de Medeiros, Maria Eugênia Lima Soares Trondoli Matricardi, Mariana Ramos Soube de Seixas Brites, Mirella Mileidy Assunção Luz Castro, Paulo Ivan Rodrigues Vega, Pedro Ernesto Freitas Lima, Polyanna Morgana Duarte Rocha, Priscila Monteiro Borges, Renata Simoni Homem, Sissa Aneleh Batista de Assis, Tatiana Duarte Menezes, Tiago Henrique Alencar Monteiro.

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Departamento de Artes Visuais, SG-1

Universidade de Brasília, CEP 70904-970

Caixa Postal n. 4432

Brasília-DF

metagraphias@gmail.com

ISSN 2448-1246

Contribuições devem ser submetidas pelo site: <http://seer.bce.unb.br/index.php/metagraphias>

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

suMÁRIO

EDIToRiAL & Sobre a CAPA	
mente vazia, oficina do quiabo	1-7
...Priscila Monteiro Borges	
FRAGMENTOS	
Aluga-se	8
...Marcos Paulo Souto	
ARTIGoS	
Regras para a concepção de um monumento contemporâneo: porque o Museu Nacional Honestino Guimarães é um monumento	9-23
...Arthur Gomes Barbosa	
O Design de Informação e a narrativa diagramática em Whale Hunt de Jonathan Harris	24-39
...Juliana Rocha Franco	
LOGOtipias e IMAGOgrafemas	
Com chumbos de todos os tipos	40-42
...Stênio Junior	
TRADUÇÕES	
Versos do fim de uma era: um poema do último dos neoplatônicos	43-54
...Bernardo César Diniz Athayde Vasconcelos	
oBRa (ou) ALGo	
Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas	55-56
...Mateus Raynner André de Souza	
Reality (Fotografia de fotografia impressa em papel e “plantada” em recipiente com terra)	57-59
...Tamara Silva Chagas	
MANiFESTO	
sem título	60-65
...Mateus Raynner André de Souza	
INtoleRÂNCIAS	66-69
...Gabriel Lyra Chaves	

manifesto #foulipo.....70-73

...Gustavo Laet Gomes, Priscila Monteiro Borges

paraDIDÁTICO e INSTRUCIONAL

regras para foulipar, primeiro ano.....74-109

...Priscila Monteiro Borges, Gustavo Laet Gomes

DECLARAções multiVERSAS

roteiro (ou) parâmetros possíveis para uma escrita.....110-111

...Luisa Günther

EDIToRIAL

mente vazia, oficina do quiabo

As redes sociais digitais estabeleceram uma nova ordem para o mundo? *Fake News*, pós-verdade, trools, perfis falsos e uma grande quantidade de postagens e compartilhamentos de opiniões definidas e definitivas. Muito além de criar comunidades e conectar pessoas, redes sociais digitais como o Facebook proporcionaram um espaço aberto para que todos possam expressar suas opiniões sobre tudo e ainda registramos tudo. Seriam os arquivos do Facebook a maior fonte de asneiras registradas por uma sociedade? Continuamos a postar e a compartilhar sem questionar, sem duvidar, sem perceber que a lógica da rede social digital estabelece regras e padrões de pensamento e comportamento. O tempo do clique é mais rápido do que o da crítica e a lógica da rede, assim como sua interface, tem tudo a ver com isso. Precisamos duvidar mais, questionar mais e clicar menos. Perceber como as estruturas das coisas no mundo moldam nosso estar no mundo, nossas relações com esses artefatos, com os outros e nossa própria criação. O mundo impõe suas regras e estabelece padrões, vamos criar outras regras e estabelecer novos padrões?

Esta edição da METAgraphias dedicada a letra F de #foulipo foi inspirada em um movimento que surgiu no Facebook para questionar o modo como nos comportamos nessa rede social. Baseado no movimento artístico literário, Oulipo, #foulipo estabelece regras para a criação de postagens na rede, possibilitando o surgimento de postagens jamais imaginadas e que podem gerar reações também inusitadas. **Gomes e Borges** e **Borges e Gomes** apresentam nesta edição o “manifesto #foulipo” e um breve longo registro de todas as regras para foulipar utilizadas no primeiro ano do movimento, seus impactos e resultados criativos. Para a escrita fora das redes, **Luisa Günther** apresenta o “roteiro (ou) parâmetros possíveis para uma escrita”.

Mateus Raynner André de Souza coloca suas regras em ação na criação dos poemas “como fazer amigos e influenciar pessoas” e “sem título”, que tem título e só dá bola fora. **Bernardo Vasconcelos** apresenta uma inspirada e bem fundamentada tradução para o grego do poema perdido do neoplatônico Damáscio de Damasco (séc. V). Ainda no campo da experimentação poética constritiva, **Stênio Junior** cria um poema a partir de um copo de tipos empastelados. **Tamara Chagas** investiga realidades com sua obra mini Land Art e **Marcos Paulo Souto** apresenta novas possibilidades de morar, na sua própria bolha? No manifesto visual, **Gabriel Lyra Chaves** sintetiza as “INToleRÂNCIAS” em expansão nas interações nas mídias sociais. Nos artigos, **Arthur Gomes** discute as regras para concepção de um monumento contemporâneo e **Juliana Franco** mostra como a organização de uma interface potencializa a narrativa da obra *Whale Hunt*, do artista multimídia Jonathan Harris.

Leia, duvide e decifre.

Priscila Borges

sOBre a caPA



Osso de cabra com inscrição em grafite encontrado em mini-floresta tropical. Foto de arquivo pessoal (Priscila Borges).